

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

| | |
|--|---|
| E56 | Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73 |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI

Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques

Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho

Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA

Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota

Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM SITIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 11/05/2021

Leonardo Pereira de Sousa

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis – SC
<https://orcid.org/0000-0003-2047-5639>

Jorge Cleber Pereira da Silva

Universidade Estadual do Maranhão
Itapecuru Mirim – MA
<http://lattes.cnpq.br/0346228224724567>

RESUMO: O aumento da demanda pelos serviços de saúde, ocasionado pelo aumento da população, tem pressionado organizações públicas e privadas atuantes no setor de saúde no que tange à gestão e ao aprimoramento das práticas assistenciais dispensadas aos indivíduos. Partindo desse pressuposto, tal artigo tem por objetivo principal compreender como o profissional de enfermagem vem exercendo a liderança no contexto da atenção primária à saúde. Para tanto, fez-se uso da metodologia de revisão integrativa de literatura. As bases de dados que auxiliaram na busca foram PUBMED, LILACS, EMBASE, CINAHL, WoS, SciELO, COCHRANE, SCOPUS e BDNF. Utilizou-se como critérios de inclusão os seguintes parâmetros: artigos originais; disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, espanhol e publicados entre os anos de 2015 a 2019. Como critérios de exclusão, os padrões utilizados foram: pesquisas de revisão de literatura, data

de publicação superior a cinco anos, livros, teses, monografias, dissertações, reflexões e estudos de casos. Após aplicação dos filtros, 16 artigos foram incluídos na análise. Os resultados apontam para a necessidade de o enfermeiro atuante na atenção básica assumir uma postura de líder. Nesse contexto, o enfermeiro precisa desenvolver um conjunto de competências e habilidades de natureza administrativa e gerencial, dentre as quais cita-se planejamento do cuidado orientado ao paciente, engajamento e comprometimento, motivação, comunicação e feedback aos liderados, inteligência emocional, dentre outras.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermagem. Liderança. Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde. Cuidados de Enfermagem.

THE EXERCISE OF LEADERSHIP BY NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The increased demand for health services, caused by the population growth, has put pressure on public and private organizations operating in the health sector regarding the management and improvement of care practices provided to individuals. Based on this assumption, this article aims to understand how nursing professionals have been exercising leadership in the context of primary health care. To this end, the methodology of integrative literature review was used. The databases that helped in the search were PUBMED, LILACS, EMBASE, CINAHL, WoS, SciELO, COCHRANE, SCOPUS and BDNF. The following parameters were used

as inclusion criteria: original articles; available in full, in Portuguese, English, Spanish, and published between the years 2015 and 2019. As exclusion criteria, the standards used were: literature review research, publication date over five years, books, theses, monographs, dissertations, reflections, and case studies. After applying the filters, 16 articles were included in the analysis. The results point to the need for nurses working in primary care to assume a leadership posture. In this context, nurses need to develop a set of administrative and managerial competencies and skills, among which are patient-oriented care planning, engagement and commitment, motivation, communication and feedback to those they lead, and emotional intelligence, among others.

KEYWORDS: Nursing. Leadership. Primary Health Care. Health Management. Nursing Care.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento populacional, evidenciado atualmente pela expansão dos serviços de saúde, tem exigido dos órgãos públicos e privados uma maior capacidade de gestão e aprimoramento das práticas assistenciais dispensadas aos indivíduos. Isto posto, a enfermagem possui, por formação própria, o desafio de liderar as instituições e/ou equipes de saúde nos contextos administrativo e assistencial. Além dessas atividades, incumbe ao enfermeiro integrar o paciente ao corpo clínico, propiciar um cuidado satisfatório, auxiliar nas demandas individuais e familiares do mesmo, bem como conectar o cuidado individual ao holístico (NEGREIROS et al., 2020).

Todavia, a manutenção do processo de liderança efetivo e compatível com as metas organizacionais propostas acarretam desafios constantes. O autoconhecimento profissional por vezes representa a forma mais sensata de avaliação e expõe inúmeras questões presentes no ambiente de trabalho que interferem no exercício de liderar. A organização do tempo de forma planejada, a realização de tarefas administrativas em momentos oportunos, a melhoria da comunicação, a realização de *feedbacks* com os demais membros da equipe e a mediação de conflitos são apontadas como as principais barreiras a serem superadas pelo líder na prática assistencial diária (ROCHA et al., 2019).

Paralelamente aos sucessivos entraves, nota-se a indisposição das organizações em aprovisionar os enfermeiros de instrumentos indispensáveis para implementação de práticas de liderança. Por vezes, os trabalhadores se deparam sem auxílio e pautam a liderança a partir de suas experiências profissionais pregressas, com escassez de embasamento teórico e instrumentos que conduzem à tais estilos de liderança, planejamento e ações que contribuem para a dificuldade no aperfeiçoamento da competência liderança (SCOFANO; VALENTE GSC; LANZILLOTTI, 2019).

É possível identificar variadas concepções sobre o que é liderança a partir do conhecimento individual dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, denotando assim, a inexistência de consenso frente à prática cotidiana. Ocasionalmente, tais percepções devam estar diretamente ligadas ao modo como os enfermeiros exercem essa função no processo de trabalho. Entretanto, essa imprecisão não se expande para demais

conhecimentos, sendo possível identificar pelos próprios trabalhadores, as habilidades e competências cruciais ao exercício da liderança contemporânea (FARAH et al., 2017).

Na crescente necessidade do exercício da liderança com foco na obtenção de resultados positivos na prática assistencial, esse estudo poderá auxiliar os enfermeiros a desenvolverem a competência de líder com autonomia e autoconfiança. Em face ao exposto, este artigo tem como objetivo compreender como o enfermeiro vem exercendo a liderança no contexto da atenção primária à saúde. A questão de pesquisa foi: como o enfermeiro vem exercendo a liderança no contexto da atenção primária à saúde?

2 | MÉTODO

Neste estudo, aplicou-se como metodologia a revisão integrativa de literatura, onde consiste na idealização de uma análise abrangente de estudos, cooperando para discussões sobre métodos e resultados de estudos, assim como reflexões sobre a realização de futuras pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Na operacionalização dessa revisão, foram seguidas as seguintes etapas: (a) estabelecimento do problema de revisão, (b) seleção da amostra, (c) avaliação dos dados, (d) análise/interpretação dos dados e (e) apresentação dos resultados (GANONG, 1987).

A estratégia PICO auxiliou na construção da questão de pesquisa, possibilitando a definição correta de quais informações eram necessárias para a resolução da pergunta, maximizando a recuperação de evidências nas bases de dados, focando o escopo e evitando a realização de buscas menos eficientes. A seguinte questão foi gerada: “Como o enfermeiro vem exercendo a liderança no contexto da atenção primária à saúde?”, sendo P: Enfermeiro; I: Liderança; Co: Atenção primária à saúde (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

As buscas por estudos foram executadas nas bases de dados PubMed/Medline (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Excerpta Medica Database (EMBASE), Cumulative Index to Nursing and Allied Health (CINAHL), Web of Science (WoS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochrane Library (COCHRANE), SciVerse Scopus (SCOPUS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para localização dos artigos, empregaram os descritores controlados “enfermagem de atenção primária/primary care nursing”, “enfermagem em saúde comunitária/community health nursing”, “atenção primária à saúde/primary health care” e “enfermeiras administradoras/nurse administrators”. Os descritores emergiram do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ressalta-se ainda, que os operadores booleanos “AND” e “OR” auxiliaram no traçado entre os descritores.

Os critérios para inclusão de estudos obedeceram às seguidas normas: serem artigos originais; estarem disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, espanhol e

publicados entre os anos de 2015 a 2019. Em contrapartida, foram excluídas pesquisas de revisão de literatura, data de publicação superior a cinco anos, livros, teses, monografias, dissertações, reflexões e estudos de casos. Essa etapa de pesquisa literária ocorreu nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020.

A primeira etapa de seleção ocorreu a partir da leitura dos títulos e resumos, secundariamente com base na conferência das pesquisas no que tange os critérios de inclusão, de exclusão, objetivo, pergunta de pesquisa, bem como relativo ao escopo dessa revisão. Os dados foram sistematizados em tabelas e avaliados criteriosamente, levando-se em consideração os seguintes tópicos: ano de publicação, título, autor (es), periódico, estado/país, base de dados de localização do artigo, categoria da pesquisa (estudos qualitativos/quantitativos/misto), como demonstra o fluxograma PRISMA (SANTOS; PANSANI, 2015) na Figura 1.

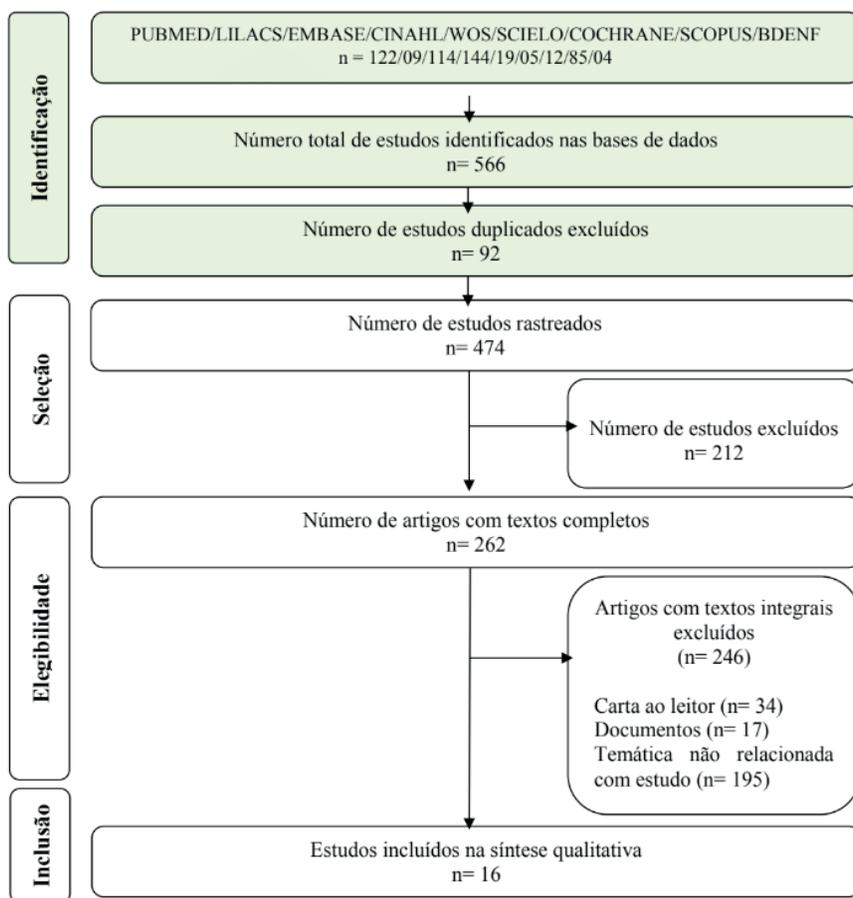


Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção e exclusão dos estudos no período entre os anos de 2015 a 2019. Florianópolis, SC, Brasil, 2020

3 I RESULTADOS

Ao analisar os 16 artigos selecionados constatou-se que 12 estudos (75%) são produções internacionais e 04 (25%) são nacionais. O enfoque qualitativo está presente em 10 estudos (62,5%) enquanto 06 (37,5%) apresentaram abordagem quantitativa.

Quanto ao país de origem dos estudos, os Estados Unidos da América (EUA) representaram quatro (25%) estudos, Brasil quatro (25%), Espanha três (18,8%), Reino Unido, Suécia, Irlanda, Canadá e Noruega um cada (6,24%).

O produto da análise possibilitou organizar os dados em três categorias: “Liderança como instrumento transformador da gestão em saúde” e “Qualidade da assistência decorrente do exercício da liderança”.

| AUTOR E ANO | PAÍS | REPERCUSSÃO | CATEGORIA |
|-------------------------|----------------|--|--|
| Lanzoni GMM et al, 2015 | Brasil | Perfil de liderança como característica nata; desenvolvimento da habilidade em liderar; saber liderar para qualificar a assistência. | Liderança como instrumento transformador da gestão |
| Lowen IMV et al, 2015 | Brasil | Liderar para apoiar mudanças organizacionais; gestão compartilhada; comunicação efetiva. | |
| Lanzoni GMM et al, 2016 | Brasil | Desenvolvimento da liderança na formação; reconhecimento do enfermeiro líder; perfil de liderança como característica nata. | |
| Jodar ISG et al, 2016 | Espanha | Liderança transformacional; eficiência e satisfação no trabalho. | |
| Tingvoll W et al, 2016 | Noruega | Benefício de apoio do enfermeiro líder; saber liderar para qualificar a assistência; otimização das atividades assistenciais. | |
| Yañez MR et al, 2016 | Espanha | Liderar para apoiar mudanças organizacionais; gestão compartilhada; liderar para minimizar conflitos. | |
| Nance-Floyd et al, 2018 | Estados Unidos | Desenvolvimento da liderança na formação; liderança nos macrosistemas de saúde. | |
| Rocha BS et al, 2019 | Brasil | Liderar para apoiar mudanças organizacionais; autoconhecimento; comunicação efetiva; liderar para minimizar conflitos. | |
| Honig J et al, 2019 | Estados Unidos | Comunicação efetiva; liderar para planejar o atendimento em todos os níveis; gestão compartilhada. | |

| | | | |
|----------------------------|----------------|---|---|
| Byers V, 2015 | Irlanda | Planejamento do cuidado; ensino do autocuidado; liderar para educar em saúde. | Liderança centrada na qualidade direta da assistência |
| Backman A et al, 2016 | Suécia | Clima psicossocial positivo; liderar para contribuir com elevado índice de satisfação da assistência; ambiente e cuidado planejados. | |
| Dyess SM et al, 2016 | Estados Unidos | Gestão compartilhada; maximizar o papel da equipe e paciente; relação enfermeiro líder e paciente baseado no respeito e confiança mútuos. | |
| Ali S et al, 2017 | Reino Unido | Liderança compassiva; planejamento da assistência; compaixão com a equipe e pacientes. | |
| Sharkey S et al, 2017 | Canadá | Liderar os cuidados centrados na pessoa; planejamento da assistência; liderar para apoiar mudanças organizacionais; empoderamento do paciente. | |
| Llobera J et al, 2018 | Estados Unidos | Avaliação das atividades de liderança; liderar os cuidados centrados na pessoa; clima psicossocial positivo. | |
| Niederhauser V et al, 2018 | Estados Unidos | Liderar para contribuir com a melhora do paciente; reformulação das experiências prévias dos pacientes e familiares; planejamento da assistência. | |

Quadro 1 – Distribuição dos estudos segundo autor, ano, país, repercussão e categoria. Florianópolis, SC, Brasil, 2020

Liderança como instrumento transformador da gestão em saúde

No Brasil, estudo com vinte e três enfermeiros da atenção básica à saúde constatou que os mesmos nasceram com a habilidade de liderança, seja por possuírem carisma e/ou exercerem alguma influência sobre as demais pessoas. A previsão e controle de materiais, medicamentos, acolhimento dos profissionais, coordenação de equipe de saúde da família e a gestão do serviço de saúde são relevantes por proporcionarem o pleno exercício da liderança pelo enfermeiro. Mesmo não ocupantes de cargos ou funções administrativas, os enfermeiros por liderarem ambientes organizacionais, estabelecem parcerias, assumindo por vezes demandas gerenciais como por exemplo a solução de problemas e conflitos que surgem no cotidiano das unidades de saúde (LANZONI et al, 2015).

Estudo similar traz que atitudes gerenciais mesmo fora da responsabilidade formal, estão atreladas ao exercício de liderança pelo enfermeiro nos mais diversificados níveis de atenção à saúde, por esses possuírem frente aos demais profissionais, o reconhecimento das suas habilidades técnicos-científicas inerentes ao processo de trabalho que agrega tanto as atividades assistenciais como gerenciais a mesma profissão (LANZONI et al., 2016).

Os enfermeiros por deterem habilidades de liderança com maior precisão baseadas em conhecimentos pessoais organizacionais, são capazes de apoiarem o desenvolvimento dos demais profissionais sob sua supervisão, garantindo assim, crescimento pessoal e de autoconfiança, corroborando para uma assistência direta e/ou indiretamente de alta qualidade. Consequentemente, essa influência exercida sobre os liderados, propõe uma rigorosa e constante autoavaliação dos aspectos emocionais, de comprometimento, trabalho em equipe, integridade, proatividade, inovação, visão, autodisciplina, audácia e responsabilidade (JODAR et al, 2016; YANEZ et al, 2016; NANCE-FLOYD et al, 2018).

Em contrapartida, estudo realizado no Brasil identificou aspectos inversos que podem influenciar no processo de liderança e sua avaliação. A inteligência emocional, o planejamento da assistência, a administração do tempo, a capacidade de liderar sob pressão e a capacidade de dar e receber feedback atuam diretamente na formação das metas que impulsionam os enfermeiros a se engajarem no processo de mudança continuamente (ROCHA et al, 2019). A tomada de consciência por parte desses profissionais estimula a identificação de pontos frágeis que necessitam de atenção e desenvolvimento, com consequente estabelecimento de metas organizacionais (TINGVOLL et al, 2016).

Neste sentido, o desenvolvimento de habilidades que cercam o ser enfermeiro requerem uma interação entre líder, equipe, paciente e sistema. Liderar com objetivo de gerir as instituições de saúde implica no enfrentamento de dilemas gerenciais recorrentes e por conseguinte a potencialização do cuidado de modo planejado e compartilhado, favorecendo a comunicação efetiva entre as equipes multiprofissionais. Assim, a ampliação e alcance do cuidado em saúde e enfermagem estimulam a promoção e inovação da organização institucional, fortalecendo o acesso igualitário, a valorização do enfermeiro, a gestão compartilhada e o feedback dos usuários (LOWEN et al., 2015; HONIG et al., 2019).

Liderança centrada na qualidade direta da assistência

Estudo idealizado Suécia com o objetivo de explorar a associação entre comportamentos de liderança entre enfermeiros gerentes e o cuidado centralizado na pessoa e o clima psicossocial na atenção primária com foco em idosos apontou que os comportamentos de liderança dos enfermeiros estavam significativamente associados à atenção centrada na pessoa e no clima psicossocial. Verificou-se também que o nível de atenção centrada na pessoa moderou o impacto dos comportamentos de liderança no clima psicossocial, o que destaca a importância da prática centrada na pessoa na assistência sob uma nova perspectiva (BACKMAN et al., 2016).

A liderança envolve modelagem de papéis, atendimento centrado na pessoa e compaixão para com a equipe e não apenas com o usuário. Organizações comunitárias precisam de líderes compassivos que liderem com suas cabeças e corações e que visam garantir que pacientes, clientes e famílias se sintam cuidados não apenas tratados. Dessa forma, o enfermeiro líder precisa considerar as demandas da organização, da equipe e dos

pacientes para um estável e benéfico alinhamento relacional significativo em direção a um objetivo prioritário, a qualidade da assistência direta (BYERS et al., 2015; ALLI et al., 2017).

Os líderes de enfermagem carecem apoiar a integração sistemática dos serviços de assistência em todo o *continuum*. Assim sendo, essa integração deve incorporar pacientes, familiares, membros da comunidade e outros cuidados de saúde profissionais e serviços sociais, exigindo colaboração na gestão compartilhada de modo a atender as demais individuais e coletivas. Para maximizar os recursos gerenciais, estabelecer parcerias entre a atenção primária e as instituições de ensino superior trata-se de um método colaborativo de excelência, estreitando os canais participativos dos futuros enfermeiros (DYESS et al., 2016; SHARKEY et al., 2017).

Na Espanha, um estudo randomizado em 30 centros de atenção primária à saúde propôs a capacitação de enfermeiros para atuarem como líderes, demonstrando assim, após esse período, que os mesmos apresentaram maior interação com as comunidades locais as quais estavam inseridos, além do compartilhamento de experiências com os membros da equipe e o planejamento multidisciplinar dos cuidados, havendo reconhecimento pela atuação excepcional tanto por parte dos membros comunitários quanto das organizações de saúde envolvidas (LLOBERA et al., 2018). Por conseguinte, a valorização desses profissionais gera frutos para além da gerência organizacional e do cuidado, fortalecendo suas atuações e prestígios frente as sociedades atuais (NIEDERHAUSER et al., 2018).

4 | DISCUSSÃO

Visto como um profissional diferenciado e multifacetado, o enfermeiro inserido no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), apresenta um conjunto de competências e habilidades as quais podem estar ligadas desde às ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças, como também a outras rotinas de caráter administrativo/gerencial. Neste contexto, as características pessoais e as questões organizacionais são determinantes da liderança no contexto da enfermagem hospitalar (LANZONI et al., 2005).

Lowen et al. (2015) apontam que o exercício da liderança em enfermagem fortalece os processos de mudança e inovações organizacionais e, que de forma mais direta, incide sobre a redução dos eventos adversos, de complicações e da mortalidade, além de impactar no aumento da satisfação do paciente.

Os autores supracitados apontam, ainda, um rol exemplificativo de competências que o “enfermeiro-líder” desenvolve, as quais são: implementa e sustenta a mudança; negocia acordos e compromissos; patrocina e vende novas ideias; estimula e promove a inovação.

Observa-se, assim, que as competências do “enfermeiro-líder” estão relacionadas a questões macro da organização (apoiar os níveis hierárquicos mais elevados da gestão no cumprimento da missão, dos valores, da cultura e da mudança organizacional) e a

questões micro (gestão das relações, negociação de escalas, motivação e feedback a demais membros da equipe).

Outro aspecto vinculado ao exercício da liderança diz respeito à necessidade de compartilhamento de responsabilidades e à prestação de serviços orientados às necessidades do paciente. Essas habilidades repercutem nos níveis de qualidade da atenção e na experiência positiva do paciente, além de favorecer o desenvolvimento de uma cultura hospitalar humanizada e colaborativa (DYESS et al., 2016).

O comprometimento é, assim, fator comportamental indispensável ao enfermeiro que pretende exercer a liderança. Niederhauser et al. (2018) apontam que o compromisso da liderança precisa ser visível tanto para os liderados quanto para os pacientes e que esse compromisso refletirá nos processos de forma geral.

Além desse conjunto de habilidades, uma outra que o enfermeiro no exercício de liderança precisa desenvolver diz respeito à habilidade de planejar. Nessa seara, Byers (2015) assevera que o enfermeiro deve identificar intervenções necessárias e orientadas para que os pacientes evoluam de forma adequada. O planejamento do cuidado constitui-se, deste modo, na habilidade que o enfermeiro tem de criar e mobilizar um plano integrado e individualizado de cuidados visando uma experiência positiva por parte do paciente (ALI et al., 2017).

Ali et al. (2017) destacam que os enfermeiros devem exercer o cuidado ao paciente com compaixão. Dessa assertiva surge o líder compassivo, o qual busca identificar a necessidade de modelar e aproveitar respostas adaptativas aos desafios que ameaçam o atendimento de qualidade. A liderança compassiva, assim, exige diferentes intervenções para alcançar diferentes níveis da organização. Noutras palavras, é um modelo de liderança que requer engajamento tanto de enfermeiros como dos demais membros da equipe.

Ressalta-se, ainda, que líderes compassivos cuidam da sua saúde e da saúde mental de sua equipe. E, líderes emocionalmente inteligentes são capazes de promover relacionamentos sólidos e resiliência entre os pares, de modo que a equipe gerencie os desafios físicos e emocionais encontrados no trabalho.

5 | CONCLUSÕES

Este estudo revelou a necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades de liderança por parte dos enfermeiros que atuam na atenção básica. Os achados ainda revelaram que a literatura encontrada é, em sua maioria, internacional e baseados em metodologias de abordagem qualitativa.

Conclui-se, a partir da análise da literatura, que o exercício da liderança pelo enfermeiro ocorre de forma incipiente, fato que implica na qualidade da assistência. Deste modo, torna-se relevante o desenvolvimento de um conjunto competências e habilidades, tais como aquelas relacionadas ao planejamento do cuidado orientado ao paciente,

engajamento e comprometimento, motivação, comunicação e feedback aos liderados, inteligência emocional, dentre outros.

REFERÊNCIAS

ALI, S.; TERRY, L. **Exploring senior nurses' understanding of compassionate leadership in the community.** Br J Community Nurs, v. 22, n. 2, p. 77-87, 2017.

BACKMAN, A.; SJÖGREN, K.; LINDKVIST, M.; LÖVHEIM, H.; EDVARDSSON, D. **Towards person-centredness in aged care - exploring the impact of leadership.** J Nurs Manag, v. 24, n. 6, p. 766-774, 2016.

BYERS, V. **The challenges of leading change in health-care delivery from the front-line.** J Nurs Manag, v. 25, n. 6, p. 449-456, 2017.

DYESS, S. M.; OPALINSKI, A.; SAISWICK, K.; FOX, V. **Caring Across the Continuum: A call to nurse leaders to manifest values through action with community outreach.** Nurs Adm Q, v. 40, n. 2, p. 137-145, 2016.

FARAH, B. F.; DUTRA, H. S.; SANHUDO, N. F.; COSTA, L. M. **Perception of nurse supervisors on leadership in primary care.** Rev Cuid, v. 8, n. 2, p. 1638-1655, 2017.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A. **Preferred reporting items for systematic reviews and metaanalyses: The PRISMA Statement.** Epidemiol. Serv. Saúde, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015.

GANONG, L. H. **Integrative reviews of nursing research.** Research in Nursing & Health, v. 10, n. 1, p. 01-11, 1987.

HONIG, J.; DOYLE-LINDRUD, S.; DOHRN, J. **Avançando na direção de cobertura universal de saúde: competências de enfermeiros de práticas avançadas.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, n. 2, p. 31-39, 2019.

JODAR, I. S. G.; GENÉ, I. B. J.; HITO, P. D.; OSABA, M. A.; DEL, V. G. J. L. **Self-perception of leadership styles and behaviour in primary health care.** BMC Health Serv Res, v. 16, n. 1, p. 572-583, 2016.

LANZONI, G. M. M.; MEIRELLES, B. H. S.; CUMMINGS, G. **Práticas de liderança do enfermeiro na atenção básica à saúde: uma teoria fundamentada nos dados.** Texto contexto – enferm, v. 25, n. 4, p. 01-10, 2016.

LANZONI, G. M. M.; MEIRELLES, B. H. S.; ERDMANN, A. L.; THOFEHRN, M. B.; DALL'AGNOL, C. M. **Ações/interações motivadoras para liderança do enfermeiro no contexto da atenção básica à saúde.** Texto contexto – enferm, v. 24, n. 4, p. 1121-1129, 2015.

LLOBERA, J.; SANSÓ, N.; RUIZ, A.; LLAGOSTERA, M.; SERRATUSSELL, E.; SERRANO, C.; ROSELLÓ, M. L. M.; BENITO, E.; CASTAÑO, E. J.; LEIVA, A. **Strengthening primary health care teams with palliative care leaders: protocol for a cluster randomized clinical trial.** BMC Palliat Care, v. 17, n. 1, p. 04-12, 2017.

LOWEN, I. M. V.; PERES, A. M.; CROZETA, K.; BERNARDINO, E.; BECK, C. L. C. **Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família.** Rev. esc. enferm. USP,

v. 49, n. 6, p. 964-970, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing.** Texto contexto – enferm, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NANCE-FLOYD, B.; ZOMORODI, M. **Clinical site development for the clinical nurse leader in a rural primary care setting.** J Nurs Care Qual, v. 33, n. 2, p. 95-99, 2018.

NEGREIROS, F. D. S.; PEQUENO, A. M. C.; ALENCAR, C. S.; CARVALHO, G. S. O.; MOREIRA, T. R. **Perceptions of nurses about the competences developed in postoperative care after a liver transplant.** Rev Rene, v. 21, n. 2, p. 01-11, 2020.

NIEDERHAUSER, V.; WOLF, J. **Patient experience: A call to action for nurse leadership.** Nurs Adm Q, v. 42, n. 3, p. 211-216, 2018.

ROCHA, B. S.; MUNARI, D. B.; SOUSA, B. M.; LEAL, M. L.; RIBEIRO, L. C. M. **Coaching tools in the development of nursing leadership in primary health care.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 9, n. 1, p. 01-23, 2019.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. **The PICO strategy for the research question construction and evidence search.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.

SCOFANO, B. S.; VALENTE, G. S. C.; LANZILLOTTI, R. S. **Nursing performance as team leader in the hospital area: an integrative review.** Revista Nursing, v. 22, n. 253, p. 2943-2948, 2019.

SHARKEY, S.; LEFEBRE, N. **Leadership perspective: Bringing nursing back to the future through people-powered care.** Nurs leadersh (Tor Ont). v. 30, n. 1, p. 11-22, 2017.

TINGVOLL, W.; SÆTERSTRAND, T.; MCCLUSKY, L. M. **The challenges of primary health care nurse leaders in the wake of New Health Care Reform in Norway.** BMC Nurs. v. 15, n. 1, p. 66-74, 2016.

YAÑEZ, M. R.; AVILA, J. A.; BERMUDEZ, M. I.; MIGUEL, I. D.; BELLVER, V.; GUILABERT, M.; MIRA, J. J. **Estudio Delphi para identificar las competencias en gestión del directivo de enfermería.** Rev Calid Asist, v. 31, n. 2, p. 113-121, 2016.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021